

## Coléteres calicinais de *Tabernaemontana wullshlaegelli* Griseb (Apocynaceae).

Juliana Leles Costa<sup>1</sup>

Fabiano Machado Martins<sup>2</sup>

O termo coléter tem origem no grego “kolla” e foi introduzido devido a secreção pegajosa liberada por esta estrutura. Os coléteres podem estar presentes em órgãos vegetativos ou reprodutivos, liberando uma secreção viscosa (mucilaginosa ou resinosa) que protege e lubrifica os meristemas em início de desenvolvimento. Essa estrutura está presente nos membros da Apocynaceae e possui para esse grupo grande relevância taxonômica. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os coléteres calicinais de *T. wullshlaegelli* e contribuir com os estudos taxonômicos e filogenéticos da família. Botões florais e flores em antese de três indivíduos foram coletados no município de Cruz das Almas e o material testemunha depositado na coleção botânica da UFRB e herbário UEC (UNICAMP). O material foi fixado em FAA (formalina, ácido acético, álcool etílico), submetido à vácuo em dessecador e posteriormente estocado em etanol 70%. Amostras foram desidratadas em série butílica terciária e incluídas em paraplast. Cortes seriados transversais e longitudinais foram efetuados em micrótomo rotativo, com espessura variável (8-15 µm), corados com safranina alcoólica e azul de astra e as lâminas montadas em resina sintética. A secreção foi identificada pelo teste histoquímico de Pizzolato & Lillie. Os coléteres florais são opostos às lacínias da corola. Ocorrem três tipos: simples, bisseriado e fimbriado. Todos os tipos são sésses sendo constituídos por um eixo central composto por células parenquimáticas, epiderme secretora em forma de paliçada e fina cutícula. Não há vascularização nos coléteres. O teste histoquímico comprovou a presença de mucilagem no interior das células secretoras e no meio externo. Não foi observado o rompimento da cutícula durante o processo de secreção. Esse é o primeiro registro de coléteres da tribo Tabernaemontaneae, de um total de 19 gêneros, entretanto os coléteres descritos nesse trabalho estão de acordo com os observados em outros gêneros da subfamília Rauvolfioideae.

Palavras chave – anatomia vegetal, coleter, *Tabernaemontana*

1 – Estudante de graduação, curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB,

2 – Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.